

21 de Dezembro de 2009

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças do continente asiático não apresentaram direção uniforme no fechamento da sessão desta segunda-feira. A bolsa de Tóquio subiu 0,41% e a bolsa de Xangai avançou 0,29%. Já as bolsas de Hong Kong e Seul recuaram 1,08% e 0,17%, respectivamente. Sem divulgação de indicadores relevantes e com liquidez bastante reduzida, já refletindo a ausência dos investidores típica dos finais de ano, algumas notícias locais acabaram dando o tom das negociações. O Ministério das Finanças do Japão informou que o superávit comercial do país foi de US\$ 4 bilhões em novembro, acima das projeções do mercado, beneficiando as ações das empresas dos setor exportador. Já o setor bancário voltou a ser destaque negativo com notícias de possibilidade de aumento do rigor na fiscalização dos bancos.

EUROPA: Mais uma vez o mau desempenho das ações do setor financeiro pesou sobre as principais bolsas da Europa, que registraram pequenas quedas na última sexta-feira. A bolsa de Londres caiu 0,40%, a de Paris, 0,95%, e o mercado de ações de Frankfurt registrou baixa de 0,23%. Alguns relatórios apontaram mudança de recomendação para as ações das instituições financeiras. As estimativas de perdas calculadas pelo Banco Central Europeu para os bancos do continente no ano de 2010 também contribuíram negativamente. Na manhã desta segunda-feira as bolsas do continente operam em alta, em dia de baixa liquidez e relativa cautela dos investidores com a proximidade do final do ano. Após as fortes perdas da sexta-feira, hoje as ações dos bancos apresentam elevações.

EUA: Em dia de elevada instabilidade, as bolsas de valores norte-americanas registraram pequenos ganhos na sessão de sexta-feira. O índice Dow Jones avançou 0,20%, o S&P-500, 0,58%, e o Nasdaq apresentou variação positiva de 0,58%. As ações do setor de tecnologia se destacaram após a divulgação de melhores perspectivas de lucro da Oracle e da Research in Motion. Sem indicadores relevantes divulgados na sexta-feira, o noticiário corporativo acabou ditando o ritmo dos negócios. O preço do barril de petróleo seguiu ganhando valor com o aumento das tensões na fronteira entre dos dois grandes produtores Irã e Iraque e encerrou o dia cotado acima de US\$ 73. O único indicador com previsão de divulgação nesta segunda-feira é o Índice de atividade do Fed de Chicago, às 11h30.

MERCADO INTERNO

JUROS: Em dia levemente mais calmo, as taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros registraram quedas na sessão da sexta-feira. O DI jan/11 recuou de 10,40% para 10,36% aa e o DI jan/12 encerrou o dia negociado a 11,88%, de 11,93% aa do fechamento da véspera. Ao contrário dos últimos dias, a última sessão da semana passada não trouxe indicadores importantes da atividade econômica local e os investidores seguiram ajustando suas posições após a divulgação da ata da última reunião do Copom, que apesar de ter destacado a melhora das condições econômicas, afirmou que a margem de ociosidade não deverá ser eliminada rapidamente e que o cenário inflacionário permanece benigno para o ano de 2010. Na manhã de hoje foi divulgada a segunda prévia do IGP-M do mês de dezembro, que apontou deflação de 0,18%, ainda mais baixo do que as estimativas dos analistas.

CÂMBIO: O mercado de câmbio segue volátil. Na última sexta-feira o dólar registrou pequena queda, após bater R\$ 1,80 durante a sessão. Ao término dos negócios, a taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,783 nas operações de venda, um recuo de 0,44% em comparação ao fechamento da véspera. Além do nervosismo em relação ao anúncio da

diminuição dos incentivos concedidos pelo Fed durante o período mais agudo da recente crise financeira, há um expressivo aumento do volume de recursos enviado para o exterior nas últimas semanas do ano. O Banco Central comprou dólares no mercado à vista com taxa de corte de R\$ 1,7988.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo seguiu registrando perdas na sessão de sexta-feira. O Ibovespa cedeu 0,41% e encerrou a última sessão da semana passada aos 66.794 pontos. Na semana acumulou queda de 3,57%. O mercado continuou repercutindo as notícias ruins da semana, como o novo rebaixamento do rating da Grécia, além das perspectivas de que a recuperação mais acelerada da economia norte-americana possa pressionar o Federal Reserve a um aumento dos juros ainda no ano de 2010. Nem a alta do preço do petróleo animou os investidores, que seguiram na ponta vendedora. As ações da Petrobrás caíram aproximadamente 0,5%. O principal destaque de queda da sessão foram os papéis ON da CSN. A companhia ofereceu US\$ 5,6 bilhões pela empresa Cimentos Portugal. A notícia foi mal recebida pelo mercado e as ações da CSN caíram 5,5%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.